

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE, REALIZADA EM**  
2 **VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.**

3 Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas e trinta minutos,  
4 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Limeira, na rua: Prefeito Dr. Alberto  
5 Ferreira, número cento e setenta e nove, na cidade de Limeira, sob a presidência da Sra. Presidente Marina  
6 Cristiane Archangelo, estando presentes os conselheiros e convidados. A Sra. Presidente realiza a  
7 contagem do quórum. Após a verificação do quórum, a Sra. Presidente inicia a reunião agradecendo a  
8 presença de todos, e passa para a aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia trinta e um (31) de maio  
9 de dois mil e dezesseis e certifica com os conselheiros o recebimento da Ata da Reunião Ordinária do mês  
10 anterior. Não havendo manifestações a Sra. Presidente coloca em votação a aprovação da Ata da Reunião  
11 Ordinária do dia trinta e um de maio de dois mil e dezesseis, sendo aprovada por unanimidade. Seguindo a  
12 pauta a Sra. Presidente passa palavra para a Sra. Silvana Ananias para a leitura das correspondências  
13 expedidas e recebidas. Correspondências Expedidas: Convocação de todos os conselheiros para esta  
14 reunião; Convite para todos os diretores para esta reunião; Comunicação Interna para a Divisão de  
15 Patrimônio referente à liberação de acesso dos conselheiros ao Paço Municipal; Homologação das  
16 Resoluções da Reunião Ordinária do dia trinta e um (31) de maio de dois mil e dezesseis; Devolutiva da  
17 solicitação protocolada pelo conselheiro Mariano Freire dos Santos. Correspondências Recebidas:  
18 Justificativa de ausência da Sra. Cássia Maria Coghi; Justificativa de ausência do Sr. Expedito Francisco  
19 Barboza; Justificativa de ausência do Sr. Wanderley Diniz; Requerimento de Afastamento do Conselho  
20 Municipal da Saúde, referente a desincompatibilização em função das eleições municipais. A Sra.  
21 Presidente passa para o primeiro informe referente ao Balanço da Vacinação do Vírus H1N1, e passa a  
22 palavra para a Sra. Mariana Valente – Coordenadora da Atenção Básica, a qual apresenta os dados  
23 quantitativos da vacinação no município, sendo que foram utilizadas 72.477 (setenta e dois mil  
24 quatrocentos e setenta e sete) doses da vacina contra o vírus H1N1 até o presente momento. O Sr.  
25 Alexandre Ferrari expõe que esta campanha teria sido atípica, já que foram atingidos 97,20%, sendo  
26 considerado um ótimo resultado. A Sra. Vera questiona se houve a possibilidade de pessoas que não fazem  
27 parte do grupo de risco terem recebido a dose da vacina. O Sr. Alexandre responde que as coordenadoras  
28 receberam orientações para somente vacinarem pessoas que estivessem no grupo de risco. Relata que no  
29 início da campanha pode ter ocorrido, devido a grande procura, mas que reforçou as orientações. O Sr.  
30 Alexandre expõe que todos os dados estão disponíveis no Departamento de Vigilância Epidemiológica,  
31 com a Sra. Amélia. A Sra. Vera sugere que seja inserido na campanha do próximo ano, os cuidadores de  
32 doentes, citando o exemplo da Associação Limeirense de Combate ao Câncer – ALICC. O Sr. Alexandre  
33 explica que foi muito questionado quanto ao assunto, mas que há uma portaria do Ministério da Saúde –  
34 Calendário Nacional de Vacinação, complementado com um Ato Normativo da Secretaria do Estado que  
35 determinam o grupo de risco. E o município por si próprio não pode inserir ou retirar a determinação

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Ezio', 'Aná', and 'Mariana'.

36 preestabelecida. Explica que poderíamos encaminhar para a Divisão de Imunização do Estado uma  
37 sugestão de ampliação. A Sra. Mariana ao final do informe convida os conselheiros municipais de saúde a  
38 prestigiarem a inauguração do Centro de Saúde da Família do Bairro Cidade Jardim, que será no dia 30 de  
39 junho às 16horas. A Sra. Presidente passa para o próximo informe, referente a apresentação da Divisão de  
40 Vigilância Sanitária passando a palavra para a Sra. Renata Martins – Chefe de Divisão da Vigilância  
41 Sanitária, iniciando a apresentação pela Legislação, o organograma da VISA em Limeira, as funções das  
42 equipes e o número de servidores públicos. A Sra. Vera questiona sobre a forma de autuação das equipes e  
43 o julgamento dos responsáveis. A Sra. Renata explica que as autuações são realizadas por nível da  
44 autoridade sanitária e os julgamentos sempre ficam por conta das autoridades sanitárias com nível  
45 superior. O Dr. Caio Sauer questiona se há um número telefônico como 0800 para recebimento das  
46 denúncias. A Sra. Renata expõe que todas as denúncias têm que ser recebidas através do serviço 156. A  
47 Divisão tem entre os seus protocolos manter o sigilo dos denunciante. O Sr. Adelino questiona sobre a  
48 garantia que o sigilo não será “quebrado”. O Sr. Alexandre explica que todo ato na administração é  
49 público, e o Departamento tem essa conduta de não revelar, porém se uma autoridade policial ou judicial,  
50 solicitar, nós somos obrigados a fornecer. A partir da criação da Ouvidoria Geral no Município nós  
51 recebemos a denúncia sigilosa. Sendo assim só com a autorização judicial, se o denunciado tiver o  
52 interesse de saber que foi o denunciante, será o juiz que analisará. A Divisão da VISA se atenta aos fatos  
53 denunciados e se constatado algo irregular, será apurado, será sanado e resolvido. Informa, que todos estão  
54 sujeitos a receber fiscalização, inclusive as residências. A Sra. Renata explica que em estabelecimentos  
55 como farmácias, consultórios etc, as vistorias são realizadas anualmente e em estabelecimentos de gêneros  
56 alimentícios as vistorias são a cada dois anos. Esgotado o assunto, a Sra. Presidente passa para o próximo  
57 informe passando a palavra para o Sr. Reginaldo dos Santos para apresentar as Devolutivas da 4ª  
58 Conferencia Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora. O Sr. Reginaldo expõe que foi um dos  
59 representantes do município de Limeira a participar como delegado nas Conferencias Estadual e Nacional  
60 de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, expõe que a Conferencia aconteceu em dezembro de 2014 e que  
61 as devolutivas foram publicadas no mês de maio de 2016. Citando que o objetivo das propostas é de  
62 Implementar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora. Explica que das 411  
63 (quatrocentas e onze) propostas publicadas, 12 (doze) propostas são do Estado de São Paulo. O Sr.  
64 Reginaldo expõe que já deixou uma cópia das Devolutivas na Secretaria do Conselho Municipal e realiza a  
65 leitura de três propostas. Também expõe aos conselheiros municipais a Proposta de Emenda à Constituição  
66 – PEC 241/2016 que estabelece o novo regime fiscal para gastos com saúde e educação, alertando sobre a  
67 intenção de diminuir os recursos para o Sistema Único de Saúde – SUS. Expõe que o Conselho Nacional  
68 de Saúde repudia com veemência a PEC 241/16 por representar um atentado a seguridade e principalmente  
69 ao SUS. A Sra. A Presidente sugere que o assunto seja apresentado na próxima reunião da Comissão da  
70 Secretaria-Executiva e discutido, além de redigir uma Moção de Apelo ao Deputado Federal – Miguel  
71 Lombardi, solicitando a não aprovação da PEC 241/16. O Sr. Alexandre agradece a participação do Sr.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'M. RAB', 'Ezio', 'Angela', and others, along with a large scribble on the right side.

72 Reginaldo e convida todos os conselheiros a participarem do Grupo Gestor do Programa de Saúde do  
73 Trabalhador de Limeira, o qual também é gerido pelo controle social. Informa que as reuniões são mensais  
74 e que em breve o grupo fará uma apresentação no Conselho Municipal da Saúde. A Sra. Presidente passa  
75 para o próximo informe referente ao Curso de Formação para Conselheiros passando a palavra para a Sra.  
76 Silvana Ananias, a qual informa que foram feitos os contatos necessários para o Conselho Estadual de  
77 Saúde. Sendo que o curso só poderá ser definido quando o responsável por capacitações retornar das férias  
78 no início do mês de julho. Informou ainda que encaminhou e-mail para a responsável das reservas do  
79 teatro Nair Belo e deixou três datas pré-agendadas e que essas datas serão divulgadas aos conselheiros em  
80 breve. A Sra. Presidente acrescenta que o curso poderá ser aberto a outras pessoas, expondo que as  
81 eleições do Conselho são a cada biênio e há a rotatividade de conselheiros na indicação das entidades. A  
82 Sra. Silvana comenta também o próximo informe referente a uma retificação da Lista de Presença da  
83 Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do mês de março, na qual a data na folha número dois, foi  
84 impressa com a data de 23 de fevereiro de 2016 e sendo apresentada ao Conselho Municipal no momento  
85 para as formalidades necessárias. A Sra. Presidente passa para os itens da pauta. O primeiro item é  
86 referente a aprovação da Minuta que altera a Lei do Conselho Local de Saúde, relata que o assunto foi  
87 colocado como item de pauta porém, não seria possível o avanço sem a revisão da Legislação do CMS, já  
88 que uma está ligada a outra e solicita assim a suspensão do item se comprometendo a inseri-lo na próxima  
89 reunião da Comissão da Secretaria-Executiva. O próximo item referente a substituição de membro da  
90 Comissão do Plano Operativo do Hospital Ensino da Santa Casa, explicando que na primeira Reunião  
91 Ordinária (janeiro – 2016) do Conselho Municipal da Saúde foram formadas todas as comissões  
92 permanentes e na Comissão do Plano Operativo do Hospital Ensino da Santa Casa nas indicações do  
93 segmento do gestor, consta na ata da reunião ordinária de vinte e seis de janeiro de dois mil e dezesseis o  
94 nome do Sr. Cláudio Vieira, porém se faz necessária a substituição onde conste em ata e na publicação o  
95 nome da Sra. Gisele Roberto da Silva, formalizando esta indicação e posteriormente a publicação da  
96 portaria de acompanhamento do convênio. A Sra. Presidente coloca em votação a substituição de membros  
97 da Comissão do Plano Operativo do Hospital Ensino da Santa Casa que é aprovado por unanimidade. A  
98 Sra. Presidente informa que a Comissão da Secretaria-Executiva foi chamada a pedido do Secretário da  
99 Saúde, pois a Santa Casa de Limeira formalizou uma solicitação e passando a palavra para o Sr. Alexandre  
100 Ferrari Augusto o qual apresenta que há dois aparelhos de laringo-fibroscópios, explica que um deles está  
101 sendo utilizado pelo Dr. Marcos Pagani e o outro não está sendo utilizado, sendo um equipamento que  
102 poderia ser utilizado em pacientes. Explica que a intenção é de fazer uma cessão de uso para o Hospital  
103 Santa Casa, com a condição de ser utilizado somente em pacientes do SUS e na responsabilidade de  
104 manter o aparelho em condições de uso. A Secretaria redigirá o Termo de Cessão de Uso que será  
105 apresentado ao Conselho Municipal da Saúde para a aprovação. O Secretário explica que na Policlínica  
106 não há demanda de contratar mais um médico para o setor e não há profissionais que o manuseiem. A Sra.  
107 Presidente apresenta a Sra. Samara D'Andréa – coordenadora da Policlínica e passa a palavra para o Dr.

108 Luís Francisco de Oliveira – Diretor Técnico da Santa Casa que explica que o aparelho é um equipamento  
109 de ótima qualidade e ficando sem uso se deteriora, então sugere que seja utilizado com os pacientes da  
110 rede. Explica as funções do aparelho, a sua capacidade e a sua utilidade nos diversos procedimentos da  
111 especialidade médica. A Sra. Vera expõe que houve estudos e projetos antes da aquisição dos aparelhos e  
112 dos equipamentos comprados em gestões anteriores, porém lamentavelmente os projetos não foram  
113 concretizados. Complementa estar de acordo com o empréstimo do aparelho, desde que seja de uso  
114 exclusivo em pacientes do SUS, com devolução a qualquer momento para rede municipal se houver  
115 necessidade e em condições de uso. O Dr. Luís Francisco explica que o Hospital se compromete a mantê-  
116 lo, porém informa que como qualquer outro equipamento, o Laringo-fibrosópio tem a sua vida útil por  
117 conta do uso. A Sra. Vera sugere que a minuta seja apresentada aos conselheiros com antecedência para  
118 análise. A Sra. Presidente descreve que os equipamentos foram adquiridos em 2011 (dois mil e onze) com  
119 o intuito de preparar o Hospital Municipal e/ou o Hospital da Mulher, onde hoje funciona o Ambulatório  
120 Médico de Especialidades – AME. Explica que com a vinda do AME o município doou o prédio para as  
121 suas instalações e que o processo de compra dos equipamentos já estava em curso e que após esse tempo,  
122 vários equipamentos e aparelhos que ficaram no almoxarifado serão utilizados na Unidade de Pronto  
123 Atendimento – UPA. Relata ainda que o Laringo-fibrosópio não terá utilidade na UPA. A Sra. Viviane  
124 Azenha concorda com o posicionamento da Sra. Vera, quanto ao registro no Termo de Cessão, mas  
125 concorda também que o desgaste de equipamentos parados ou em uso é inevitável. A Sra. Presidente  
126 propõe colocar em aprovação a proposta de encaminhamento da minuta de Decreto do Termo de Cessão de  
127 Uso para análise do Departamento Jurídico. Explica que após a análise a minuta será apresentada ao  
128 Conselho Municipal e estando de acordo será item de pauta da reunião ordinária. A Sra. Presidente coloca  
129 em votação a aprovação da Cessão de Uso do Laringo-fibrosópio para o Hospital Santa Casa,  
130 condicionado a Minuta da Decreto que é aprovado por unanimidade. O Sr. Alexandre expõe que pretende  
131 apresentar na próxima reunião ordinária. A Sra. Presidente coloca em votação a prorrogação da reunião por  
132 mais trinta minutos conforme Regimento Interno do CMS, que é aprovado por unanimidade, passando a  
133 palavra para o Sr. Orlando o qual relata que na Unidade do Jardim Aeroporto no setor do Pronto  
134 Atendimento, está ocorrendo furto e ameaça aos médicos, solicita o aumento da segurança no local. O Sr.  
135 Alexandre se compromete a pesquisar se há alguma reclamação no Departamento de Atenção Básica. A  
136 Sra. Presidente sugere que seja acrescentado como proposta de encaminhamento para a reunião de  
137 Secretaria-Executiva. O Dr. Marco Dalfré explica que no Pronto Atendimento do Jardim Aeroporto, na  
138 gestão da Humanitária havia um guarda-noturno que fazia a segurança do local e hoje não há mais o  
139 serviço, sugerindo que esse serviço volte. Não havendo outras manifestações, a Sra. Presidente encerra a  
140 reunião agradecendo a presença de todos e eu, Silvana Helena Ananias, secretária, digitei a presente ata  
141 que se aprovada é assinada pela Sra. Presidente e os membros do Conselho Municipal de  
142 Saúde.//

4    
Luís Francisco de Oliveira  
Vera  
Presidente  
Viviane Azenha  
Alexandre  
Orlando  
Marco Dalfré  
Silvana Helena Ananias  
Angela  
AME  
Roberto